

O Supremo Tribunal negou o «habeas-corpus» impetrado pelo sr. Macedo Soares

O DISCURSO DO SR. AMARO CAVALCANTI

O sr. Pedro Lessa vota a favor da concessão

Conforme fomos os únicos a noticiar, realizou-se, hontem, no Supremo Tribunal, o julgamento do «habeas-corpus» impetrado pelo sr. José Eduardo de Macedo Soares, director do Imparcial, em seu favor e dos srs. dr. Vicente Piragibe, director da Epoca; dr. Caio Monteiro de Barros, nosso collaborador, e Francisco Velloso.

Estiveram presentes à sessão, que foi presidida pelo sr. Hermínio do Espírito Santo, os ministros Manoel Murinho, André Cavalcante, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcante, Pedro Lessa, Canuto Sariva, Godofredo Cunha, Leonil Ramos, Enéas Galvão, Pedro Mibiel e Coelho e Campos.

Deixou de comparecer, com causa participada, o ministro Sebastião de Lacerda. Fez o relatório o ministro Amaro Cavalcante, que começou declarando não ler a petição por ser demasiado longa e tomar a justiça todo o tempo da sessão. Aliás, essa petição era perfeitamente dispensável, porquanto foram distribuídos impressos por todos os ministros. Faria, entretanto, um resumo da referida petição, para relembrar os fundamentos sobre os quais assenta.

Concluindo o resumo, o sr. Amaro Cavalcante declarou dispensar informações do governo, entrando, em seguida, a justificar o seu voto.

Começou, s. ex., afirmando não permitir o julgamento do Tribunal que o mesmo conheça de «habeas-corpus» motivados por prisão que se tenham effectuado na vigência do estado de sítio. Julga, entretanto, «necessário estabelecer a diferença entre «habeas-corpus» e «habeas-corpus» de mérito, quando a questão, de mérito, acha improcedente o pedido de «habeas-corpus».

O importante diz ser ilegal a sua prisão, bem como a dos demais pacientes. Mas, sendo esta o resultado da decretação do estado de sítio, que suspende as garantias individuais, impõe-se a razão invocada pelo impetrante, uma vez que, conforme a jurisprudência do Tribunal, não pôde o Poder Judiciário entrar na apreciação dos actos do estado de sítio, antes de sobre elles, se manifestar o Legislativo.

A jurisprudência do Supremo Tribunal, que se havia formado nesse sentido, sem restrições, começou a sofrer modificação em 1898, estabelecendo o principio da não suspensão das imunidades parlamentares, na vigência do estado de sítio. Essa doutrina vem de ampliar-se, com o reconhecimento, mesmo das imunidades dos congressistas estaduais.

Allega mais o impetrante não ter sido o sítio decretado de acordo com o texto da Constituição, por isso que se não verificou a emergência de agressão por forças estrangeiras, nem houve commoção interna. O Tribunal, porém, não pôde se firmar nesse ponto para conceder o «habeas-corpus», porque isso importaria em atribuir ao Poder Judiciário competência para determinar os casos em que o Executivo pôde ou não decretar o sítio, principio esse que está em contradição com o da separação dos poderes, e é attentatório à Constituição, que conferiu tal competência ao Legislativo, e, na ausência deste, ao Executivo.

A prisão dos pacientes, não sendo, como prescreve o texto constitucional, limitativo da acção do governo durante o sítio, em lugar destinado aos réos de crimes comuns, desaparece o unico motivo para concessão do «habeas-corpus». Por outro lado, a apreciação dos motivos que levaram o governo a decretar o sítio, não é da competência do Supremo Tribunal.

Por todas essas razões, acha o sr. Amaro Cavalcante improcedente o pedido de «habeas-corpus», dando-se como incompetente para julgar-o.

Usou da palavra, em seguida, o ministro Pedro Lessa, que, fundamentando o



O sr. Amaro Cavalcanti, relator do «habeas-corpus» sahindo do Tribunal em companhia do sr. Pedro Lessa



J. E. DE MACEDO SOARES, director do IMPARCIAL

seu voto, se collocou em franca divergencia com o sr. Amaro Cavalcante.

O sr. Pedro Lessa acha que o tribunal tem competência para conhecer do «habeas-corpus» impetrado e que é caso para concedê-lo.

Justificando a sua opinião, enumerou as atribuições do Poder Judiciário, entre as quaes as de julgar da constitucionalidade ou inconstitucionalidade das leis e fazer a interpretação da Constituição.

El' baseado nessa função interpretativa da lei básica, que elle encontra a razão do seu voto favoravel à concessão do «habeas-corpus».

O texto constitucional estabelece que o Poder Executivo decretará o estado de sítio quando houver a agressão estrangeira ou grave commoção interna.

O Poder Judiciário pôde, como interprete da Constituição, indagar si o acto do Executivo contraria as suas disposições. Ora, no caso occorrido, — continua o sr. Pedro Lessa, — nenhuma das duas hypothese constitucionaes se verificou. Todos os actos, portanto, que emanam de um decreto eivado desse vicio, são ilegales. A prisão dos pacientes, sendo effecto de um acto anti-constitucional, é motivo bastante para a concessão do «habeas-corpus».

Julga, portanto, procedente o pedido, declarando ser o seu voto favoravel.

Seguiu-se ao sr. Pedro Lessa o sr. Enéas Galvão, que abudou nas mesmas considerações produzidas pelo sr. Amaro Cavalcante, acrescentando que a concessão de «habeas-corpus» durante o sítio, importava na suspensão deste pelo Poder Judiciário, ficando ao Executivo uma faculdade que lhe fora conferida pela Constituição.

O sr. Muniz Barreto declarou-se também de accordo com a opinião do sr. Amaro Cavalcante.

Usou, depois, da palavra, o sr. Guimarães Natal, que, igualmente, se manifestou contrario ao «habeas-corpus».

Recolhidos, em seguida, os votos, todos os ministros opinaram que o tribunal não tomasse conhecimento do «habeas-corpus», excepto o sr. Pedro Lessa, que declarou votar pela sua concessão.

major dessa arma, Alfredo Crescencio da Costa, que deixou o lugar do chefe do serviço de engenharia da 3ª região militar, com sede no Estado do Maranhão.

Rebam A RAINHA DAS CERVEJAS

O presidente da Republica, desceu hontem, de Petropolis

O presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis, pela manhã. S. ex. visitou em seguida o ministerio da Agricultura, dirigindo-se, depois, para o Cattede, onde presidiu ao despacho colectivo semanal do ministerio.

A tarde s. ex. regressou á cidade serana.

O ministro da Guerra designou para servir como chefe do serviço de saúde o veterinario da 7ª região militar, com sede no Estado da Bahia, tenente-coronel medico dr. Alexandre da Silva Mourão.

Foi designado de addido ao Departamento da Guerra, o capitão do 45º batalhão de caçadores João Baptista de Moura Carvalho, afim de reunir-se á sua unidade.

O Lloyd vendido

Sabe-se que o ministro da Fazenda abrirá, pelo prazo de 60 dias, uma nova concorrência para a venda do Lloyd Brasileiro, não se estipulando desta vez, um minimo de preço para a oferta e apenas reservando-se aquelle ministerio o direito de anular a concorrência.

Foram nomeados: o major Leopoldo Dantas do Amaral, capitão medico dr. Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, 2º tenente do 2º batalhão de artilharia Renato Onofre Pinto Aleixo, e o electricista do departamento central Oscar Cesar do Nascimento, para a commissão de exame e arrolamento do material e aparelhos de electricidade, radiologia e banhos de luz installados na Polyclinica Militar da 6ª divisão do Departamento da Guerra.

INQUERITO POLICIAL MILITAR

Conforme antecipamos, o general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, ultimou, hontem, o relatório do inquerito policial militar, de que foi incumbido, para apurar os factos occorridos no Club Militar.

Os respectivos autos foram hontem mesmo ter ás mãos do ministro da Guerra.

O general Verpassari, de Albuquerque, de accordo com o que está exposto e minuciosamente descrito no longo relatório, resolverá sobre a abertura do conselho de investigação.

Solicitou reforma do serviço do Exército o capitão da arma de infantaria Virgilio Caetano da Silva.

O primeiro tenente do Exército Antonio da Costa Araújo, que foi dispensado, a pedido, do cargo de commandante da Policia Militar do Estado do Piauí, foi mandado recolher-se á sua unidade.

O successo de 1914

«A Epoca» vai sortear um predio entre os seus leitores

O sorteo effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

A suspensão da «A Epoca», por motivo já conhecido do publico, veio interromper a publicação do «coupon» para o sorteo do predio.

Entretanto, afim de que os nossos leitores não fiquem prejudicados, até 30 do corrente «A Epoca» estampará dois «coupons» por dia, ficando, assim, integralizada a serie interrompida.



So destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteo da casa.

Sendo o sorteo em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a oportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispendir um real.

Além do predio, sortear-se-ão muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Nos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remittido cartões com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem tais remessas, mandarem-nos acompanhadas da respectiva importância para o porte do correio: 300 réis para registro.

A 3ª troca de cadernetas com coupons pelos talões numerados, será feita do dia 1º ao dia 5 do proximo mez de maio.

A PARAHYBA EM FÓCO

Quem será o successor do sr. Castro Pinto?

TRES CANDIDATOS EM PERSPECTIVA

Uma entrevista com o deputado Semeão Leal



O sr. Castro Pinto, presidente da Parahyba

A politica da pequena e quasi ignorada Parahyba do Norte, desde que o sr. Castro Pinto abandonou as commodidades da poltrona que occupava no Senado, para governar a terra que lhe foi bento, principiou a ser fallada e discutida aqui no Rio.

Verdade é que, mesmo antes do expansivo e talentoso norista haver galgado as escadarias vetustas do antigo convento de jesuitas, que é o palacio do governo da Parahyba, o coronel Rego Barros, em artigos que ficaram memoraveis, muito já havia dito de homens, coisas e instituições daquelle Estado, e Santos Neto, um espirito irreverente, arrastara pelas ruas da amargura, em periodos causticos, os gros bonnets do politiquismo do Tambil.

Foi, no entanto, o sr. Castro Pinto, com



O deputado Camillo de Hollanda, deputado do sr. Epitacio Pessoa

os seus desbordamentos lyricos de reformador politico e administrativo, quem impoz definitivamente a Parahyba aos commentarios dos frotoirs e dos jornaes cariocas.

Durante os primeiros mezes que defluiu após a investitura da sr. Castro Pinto no cargo em que ainda se encontra, rarissimo era o dia em que o telegrapho não scudava os nossos nervos embotados com a narração de uma fanfania qualquer do novo presidente.

O sr. Castro Pinto faz questão de que os opposicionistas triumphem nas eleições municipais, dizia um telegramma. S. ex. mandou publicar, no orgão official, que não acceptaria presentes no dia do seu natalicio, noticiava um outro. O presidente do Estado annullou taes e taes contratos, lesivos aos cofres publicos, affirmava um cabogramma. Era um verdadeiro assedio á popularidade, a maneira pela qual o sr. Castro Pinto se conduzia no governo de sua terra natal. De norte a sul do paiz, não se falava senão naquella estadista perfeito e republicano sem jaça, florescendo, modesto e digno, ás margens poeticas do Sanhaú.

Subitamente, porém, a Americana, que era assim uma especie de trovadora dos feitos do sr. Castro Pinto, deixou de cantar as glorias de s. ex. e, só de raro em raro, nos offerecia um despacho elegico ao tribuno maximo da Philipea.

Ter-se-ia lançado o presidente parahy-

bano de «republicanizar» a sua terra, ou chegaria s. ex. ao termino da obra ingente a que se propusera?

Nem uma, nem outra cousa. Enquanto os povos de aquém e além Parahyba se desentranhavam em lavouras ao homem que, desdenhando velhos preconceitos provincianos e rompendo com as inveteradas praxes manhosas, quando não immoraes, dos seus antecessores no governo, tentava moralisar a administração e elevar a politica, os parédros regionaes e os chefes locais iniciavam uma opposição surda ao sr. Castro Pinto, a quem taxavam, á socapa, de macaco em casa de louças, fiteiro, doudo e coisas ainda mais graves.

O Castro precisa tomar juizo, declarou um dia o ex-vigario de Guarabira, senador Walfredo Leal, esfurcando o nariz com o dedo index.

Submetta-se ou renuncie, intinuiu telegraphicamente um outro parédro parahybano, então, nesta capital.

E o sr. Castro Pinto, convendo-se, afinal, de que não era «salvador» e, sim, um producto de combinações politicas dos seus chefes, resolveu moderar o enthusiasmo.

Dahi, o deixarem-n'o quieto os graúdos da politica parahybana. Agora, o que está preocupando intensamente a suas excellencias é o problema da successão presidencial do Estado.

O senador Epitacio Pessoa, há mezes, percorrendo a Europa, em busca de melhorias á sua precaria saúde de valetudinario precoce, empenha-se fortemente no sentido de fazer do seu velho amigo, deputado Camillo de Hollanda, o successor do sr. Castro Pinto. Para isso, conta com os ainda vallosos elementos que constituem o extinto partido venancista.

Monsenhor Walfredo Leal, que, agora, desfruta a importância de capellão do morro da Graça, entende, porém, que o candidato mais natural á presidência da Parahyba, é seu sobrinho, deputado Semeão Leal, a quem a secretaria da Camara Federal, exercida por muitos annos, outorga esse direito.

E o sr. Castro Pinto? A exemplo dos outros administradores do Estado, s. ex. não terá também as suas preferencias? Para elucidar esse ponto, é necessario relatar um episodio interessante a que deu lugar a recente viagem do deputado João Maximiano de Figueiredo á Parahyba do Norte.

No decorrer de uma das muitas palestras que manteve com o sr. Castro Pinto, deste ouviu o seguinte, o sr. Maximiano: — A Parahyba, João Maximiano, precisa ser, de agora por diante, governada por intellectuaes, como eu e você. Os Joãoes Machadoes não devem mais voltar á presidência... O meu candidato é você.

Isso disse o sr. Castro Pinto, com aquella sua voz jontante de quem julga estar sempre na tribuna. O sr. Maximiano escutou-o attentamente, com a circumspecção que convém a um «mestre do Corpus Juris», mas não accellou o offercimento, terminando, a instancias do sr. Castro Pinto, por indicar um candidato, que é o sr. Nestor Meira, desembargador da Corte de Appellação, desta capital.

Como se vê, são tres os candidatos ao posto de sacrificio em que ora se martyrisa o sr. Castro Pinto.

O mais interessante em tudo isso é que os indicados pelas diversas correntes sistematicas da Parahyba, quando os interrogamos, negam a existencia de quaisquer combinações a respeito. Um attestado ao que affirmamos, é a entrevista abaixo,

concedida a um nosso companheiro, pelo deputado Semeão Leal, recentemente chegado da capital parahybana.

O Semeão Leal nada sabe...

Procurámos ouvir, hontem, a proposito dessas candidaturas, a opinião do sr. Semeão Leal, recentemente chegado da Parahyba. Fomos encontrar o secretario do sr. Sabino do Barroso no hotel em que se hospeda, á rua do Cattede, cercado da familia e muitos amigos. S. ex. recebeu-nos com aquella proverbial gentileza que o caracteriza, e, usando de um velho habito, antes que nos pronunciassemos, foi logo dizendo:

— Não sei de nada!

Dir-se-ia que o sr. Semeão Leal tinha o espirito prevenido, á espera de nossa visita. Mas, não. Essa phrase — não sei de nada — constitue para s. ex. um habito vehehissimo e lhe sabe quasi instinctivamente.

De uma feita, na Camara, querendo divertirse com o sobrinho do capellão do morro da Graça, um deputado perguntou-lhe, de prompto:

— Que idade tens, Semeão?

E o secretario do sr. Sabino Barroso, inadvertidamente, foi logo respondendo:

— Não sei!

Hontem, porém, o sr. Semeão Leal parecia irredutivel. Tudo quanto se anda dizendo por ahí, a proposito da politica da sua terra, é falso, falsissimo.

Por já ninguém ainda cogitou desse assumpto.

Entretanto — atalhámos — um collegado vespertino já fez referencias á candidatura de v. ex. ...

— Sim, é verdade; mas isso não prova que eu seja candidato. Aliás, nesse sentido já me manifestei pelas columnas dos jornaes de Parahyba, dando formal desmentido a essa invenção.

O sr. Semeão Leal discursava com calor, aproveitamos a occasião e perguntámos-lhe:

— Obedeceu a algum fim politico a viagem do sr. João Maximiano á capital do seu Estado?

O sobrinho do capellão do morro da Graça fitou-nos com surpresa e, a custo, respondeu:

— Não sei.

Arriscámos ainda outras perguntas, mas s. ex. «de nada sabia». E quando fizemos referencias á maneira por que o sr. Castro Pinto recebeu, em palacio, «o velho barão», aventando a hypothese de se lançar á sua candidatura, o sr. Semeão, muito sorridente, exclamou:

— Mas, como os senhores souberam disto?

E, dahi em diante, invertendo-se os papéis, o sr. Semeão entrou a entrevistarnos. Dissemos-lhe quanto sabiamos. O sr. Castro Pinto teria offerrecido ao sr. Maximiano a curul presidencial, porque, para governar Parahyba, já não se podem admitir homens como o sr. João Machado. Parahyba deve ser governada por homens eminentes, intellectuaes, sem jaça como elle Castro Pinto!



O deputado Semeão Leal, candidato do seu tio monsenhor Walfredo

e o sr. João Maximiano. Sahir desse plano, seduzido pela politica, para se eleger um homem de idéas altradas, seria uma obra grandemente impatriótica.

O sr. Semeão ouvia a nossa narrativa com vivo interesse. De quando em quando, interrompia-nos:

— Mas, como os senhores souberam disto?

E nós lhe respondíamos, sublinhando bem as palavras:

— Não sabemos, doutor.

Alludimos, depois, á possibilidade de se eleger, pelo antigo partido venancista, o sr. Camillo de Hollanda, candidato do sr. Epitacio Pessoa.

Nessa altura, o sr. Semeão Leal foi um pouco mais franco:

— O sr. Castro Pinto está ainda no seu segundo anno de governo, e a sua administração tem merecido franco applauso. Pensar-se em candidaturas, já affigura-se muito cedo. Entretanto, o governo do Estado pôde ter o seu candidato. Esse direito lo assiste.

O que se não pôde admitir, porém, é que esse candidato já se tenha vulgarizado, de maneira a se tornar objecto de cogitações em todos os círculos politicos. Posso affirmar-lhe, pois, que ainda não ha candidato, ainda não se pensou nessa questão difficil.

Demo-nos por satisfeitos. Despedimo-nos de s. ex. e, á sahida da porta, quando nos fallámos a respeito da sua reeleição para fazer parte da mesa da Camara, o sr. Semeão ainda nos respondeu:

— Não sei.

NOTAS AVULSAS

Na Prefeitura Municipal pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos do mez findo, dos adjuntos de 2ª classe, mestras e auxiliares de costuras, etc.

O phenomeno da crise em que do tempos a esta parte entrou o paiz, seguindo o seu curso normal, pois que lhe viu da periferia, reflecte-se agora temerosamente sobre o centro.

Tomada, a principio, como sendo de duração ephemera, natural em face do que via pelos proprios centros europeus, somenos attenção lhe dispensaram os poderes competentes, procurando por meios poucos efficientes offerecer-lhe o contrasto minimo de pequenos cortes orçamentarios, de pouca probabilidade vencedora.

Assim, ganhou com relativa facilidade o organismo todo da nação, acalando de fechar na zona sul do paiz o exylo da sua evolução, e estabeleceu em derredor do nó viciado círculo de ferro.

As rendas, descrezidas de maneira assustadora, trouxeram aos cofres publicos este estado de esgotamento em que se encontram e que os põem elleis de acanhamento, quando se têm de apresentar aos olhos exprobrativos do estrangeiro credor, ou mesmo do particular nacional.

Para as oscillações da Bolsa, volta-se assustado e entredito o commercio. Já algum tanto abalado no seu equilibrio, dia a dia mais instavel, acarretando consequente desfalchamento, das industrias, muitas das quaes ameaçam paralisar-se de desastrosas.

A iniciativa particular retrai-se, por sua vez, em face das lamurias lastimaveis, que é todo o funcionalismo e o operariado, tem de lutar, portanto, contra a fome: é a angustia generalizada.

Dubiedade regrediu agora, para vencerem

na governos e governados, si não para resistirem-lhe sem maiores agravames de suas energias combalidas.

Alind, assim, cumpre fazel-o, indo-se algo adiante da resistencia que por si só já representa a lei inerica...

Dentro na innumeras questões que desastam diariamente a actividade raciocinadora do cario, destaca-se salientemente a necessidade de uma solução urgente, o problema da habitação.

Debatido desde ha muito, ha muito tempo escogitado, cada vez se complica e difficulta.

O raciocinio, animadamente encaminha-dos, jornaes o alcançam para uma solução favoravel, e quasi sempre se esbarram com resultados negativos.

De nada valem as villas operarias mandadas construir pelo governo, o apparecimento quasi fantastico, milagroso de verdadeiras cidades nascidas da iniciativa particular, empresas effundadoras e até mutualidades prodias;

o problema permanece de pé, fazendo a tortura de quantos com elle se preoccupam.

Deste modo tornou-se o problema da casa um dos maiores, sinão o maior, dos possedidos desta cidade, desamparada já do possivel libertação.

El' isto é tanto mais de estranhar agora, quanto, em face da crise que tudo affeceta, se esperava logicamente se atenuassem, pelo menos, os seus effectos, sahindo a questão, por força de circumstancias, da sua irreductibilidade para uma solução approximada.

Mas, nem assim, ainda: os proprietarios, numa tangente deversas milagrosa, escaparam, constituindo excepção inexplicavel dentro do grande phenomeno, e conseguem para si, quando todos os demais soffrem, um verdadeiro «statu quo».

Deante, pois, do tamanho sorte dos proprietarios de casas sob alvado, não é heito esperar complacencias... a não ser este ultimo alvite que aaventuramos: a isenção, por parte da Prefeitura, de certos impostos ou ulmi-

nuição de outros, obrigando-os, por outro lado, sob a força da lei, a diminuir dentro de umas tantas proporções, o aluguel-agiotagem ou preço exorbitante dos seus predios.

86 assim...

A directoria geral de Policia Administrativa Municipal foi autorizada pelo general prefeito a transferir a sede da agencia do 1º districto, na Gamboa, para o predio n. 243, da rua da America.

Além de ser a nova sede mais apropriada para o funcionamento daquella repartição, a Prefeitura faz a economia de 240\$000 annualmente.

«NICE» cigarros «non plus ultra», alta novidade, para 300 réis.

O ministro da Guerra nomeou, hontem, amannense interino da Fabrica de Polvoras Sem Fumaça, de Piquet, o sr. Mario Prudente de Aquino.

O ministro da Guerra nomeou, hontem, para o cargo de porteiro da Escola do Estado Maior, o sr. Basilio Magno da Silva.

Será transferido para o 1º regimento de artilharia, o coronel Leopoldo Duarte Nunes, que se acha, presentemente, em Corumbá.

O ministro da Guerra dispensou, hontem, do cargo de membro da commissão do ministerio da Guerra, na Europa, o segundo tenente Eurico Laranja.

Embarcaram com destino á esta capital, o coronel de engenharia Antonio Felix de Souza Amorim, por ter sido dispensado do cargo de membro da junta de revisão e sorteo militar, em Curitiba; e o

NOS SUBURBIOS

Agencia d'A Epoca, rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondência relativa aos subúrbios.

Agencia d'A Epoca

Pedimos, a quem interessar, o favor de remetter toda a correspondência da seção subúrbica para a rua do Engenho Novo n. 25, na Estação do Sampaio, e não para a mesma rua n. 15, d'onde se mudou a nossa agencia.

Casas varias

Afinal parece estar resolvido o problema. E' infundavel a lista de predios com escrituras, nestas vastas zonas.

Naturalmente, conforme a autoridade opinio de illustre jornalista, o phenomeno se observa talvez devido a crise economica havendo junção de familias, que alugam um predio para habitação collectiva.

Achamos, porém, que o eminente confrade labora em equivoco.

Esta surpreendente existencia de casas para alugar deve-se a construção de construções se explica ante o recuo das capitalistas que entendem empregar o rico di-nheiro no tijolo e na madeira, para se livrarem de sonhos aterradores com depositos nem sempre muito garantidos...

E' preciso, porém, que, aproveitando esse facto importante, isto é, a facilidade de encontrar o povo habitação, se procure tambem diminuir o preço, porque os proprietarios ainda estão recalcitrantes, mantendo exaggerados aluguéis.

Assim, pois, o illustre general prefeito, de accordo com o director das Rendas Municipaes, deve intervir, formulando deas para o Conselho Municipal legislar sobre o assumpto, livrando a população da ganancia desses proprietarios, ainda teimosos e pyrrhonicos ante a bellissima realidade desse espantoso numero de casas vãs que estabelece a facilidade das accommodações.

O assumpto é interessante e se observa com maior intensidade aqui nos subúrbios, onde o pobre difficilmente encontra habitação.

Devemos, pois, patrioticamente, estabelecer o resultado pratico desse phenomeno: baratar os aluguéis.

Dispensario de São José

No proximo domingo, 16 do corrente, haverá na matriz do Engenho Novo, sede provisoria do Dispensario de São José, farta distribuição de generos e outros artigos a pobreza socorrida pela utilissima instituição.

Devemos estar presentes com o nosso photographo, para tirarmos algumas chapas, afim de mostrar a população subúrbica o valor do Dispensario, o verdadeiro laboratorio da variedade, conforme o appellidamos em artigo anterior.

Logo que esteja funcionando o Athleno Club, a brilhante associação literaria subúrbica, serão realizadas conferencias em prol do Dispensario de São José.

Domingo, pois, se realisa mais um rasgo de philanthropia deas grupo de dignissimas senhoras e senhoritos que secundam os ingenuos esforços do vigário conego Rezende, na sustentação do Dispensario de São José, o bellissimo monumento de piedade christã.

AOS ROCEIROS

Conselhos uteis:

Este mez não é bom para qualquer qualidade de cultura.

Os torrenes devem ser preparados para as eplanchações ou lavours nova, empregando-se o enteiro bastante seco.

Trata-se de semear nos jardins papoulas, cravinas, monachinhos, roseiras. Faz-se apenas de mallos.

Pode-se nas hortas semear maxixes, quinombos e outros legumes.

A rega deve ser feita muito cedo, repellido-se a boquiña da noite.

PAVUNA — Foi augmentado o lar feliz.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

Garrafas, tintos, 10,000 — 12 garrafas, branco, 9,000 — 12 garrafas, Clarete, 6,000 — 12 garrafas, Barbera, 9,000 a domicilio — DEVOLVENDO O VASILHAME

PRAÇA TIRADENTES, 27 — Telephono 608

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

1050

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos:

Companhia Ferro Carril Jardim Botânico

Yn. 6.218 — Deferido, até ultima deliberação.

Pelo director geral:

Romeu Villa Verde — Junta propositiva.

Antonio Carneiro de Almeida — Indeferido.

Evela 1.º Sub-directoria:

João Gonçalves Teixeira, Lelo Roia e Bernardino Pereira Vilas — Certifique-se.

Fernando Alberici Souza da Silveira — Peticão, mediante recibo.

Evela 2.º Sub-directoria:

João Luiz Fernandes Braga — Deferido, sendo e traseiro de um 6.º material.

Carlos Russi (conta n. 1.446) — Aprento conta de acordo com o numero de lampadas que funcionaram durante o mez.

Sociedade Anonyme do Gaz do Rio de Janeiro — Satisfaca a exigencia do engenheiro da circumscriptão.

Evela 3.º Sub-directoria:

Pavão a Oliveira — Deferido nos termos da informção.

Antonio Joaquim Rodrigues Marques, Alvaro de Almeida Gama, dr. Octavio Ferreira Vaz, Henrique C. Ortiz, Pavão a Oliveira, Antonio de Souza Bastos, Martins Saabra e C. e João Manoel dos Reis — Deferidos.

Evela 4.º Sub-directoria:

João Antonio Almeida Gonzaga, Domingos Rodrigues Pacheco (2), Antonio Gonçalves de Carvalho, Leuzinger e C., Noemia Xavier da Silveira, Domingos A. P. Souto, Galindo José Borges, Antonio Pereira Soares, Mario Flores S. Mello, Deutsch Sulamerica Bank, Wilhelm Oeschel e Francisco Tertuliano de Alencar — Passes-se alvarás.

Leonor da Veiga e outros — Aprento projecto de acordo com a lei.

Francisco Alves Rollo — Passes-se alvarás, depois de assignado o termo.

Maria Louisa Souza Filgini — Conclua as obras de acordo com o termo.

1.º circumscriptão:

Joanna Pereira Laranjeira — A Heena não

Município, foram registradas, em 14 do corrente, pelo funcionario H. Resse, 81 guias, na importância de 1.229.990, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita — 1108 de multas;

Sacramento — 508 idem e 2702 de impostos;

Santo Antonio — 75 de multas de cães e 1805 de multas;

Gloria — 518 idem e 75 de multas de cães;

Guaratuba — 108400 de impostos;

Espírito Santo — 1508 idem e 1008 de multas;

S. Christovão — 120 idem;

Engenho Velho — 302550 de impostos;

Andaraí — 10220 idem, 75 de multas de cães e 704 de multas;

Tijuca — 2508 idem e 201 de impostos;

Inhaúma — 508 de multas e 1163 de em-turramentos;

Jacarepaguá — 298 idem e 788 de impostos;

Campo Grande — 68 de multa e 875 de em-turramentos;

Guaratuba — 75 idem e 65 de impostos;

Santa Cruz — 45 de multa.

NEURASTHENIA

O esgotamento nervoso, a surmenagem, o enfraquecimento cardíaco, os estados adinâmicos, as neurasthenias, as anemias, as chloroses, o lymphatismo, as dyspepsias atônicas, e as gastralgias curam-se com o **Kolento de Orland Rangel** preparado de kola fresca, malt e phosphato de sodio.

Avenida Central, 140, esq. Assembléa.

LYMPHATISMO

É prodigioso o efeito da **Kolento de Orland Rangel**, combinação íntima de **todo com a Peptonina**, em gotas: é hoje a melhor preparação iodada, preferida pela classe medica.

Avenida Central, 140, esq. Assembléa.

Prisão de ventre

O verdadeiro e melhor específico contra a prisão de ventre habitual é a **Cascadilha de Orland Rangel**, que tem a propriedade de restabelecer a contractibilidade da mucosa, activar a secreção biliar e se oppor ás auto-intoxicações pela antiseptia intestinal que estabelece.

Avenida Central, 140, esq. Assembléa.

FIGADO

O **Elisir de Rold e Pich** de Orland Rangel é o medicamento preferido por todos os medicos para combater as hyperemias torpides do figado e as perturbacoes digestivas ligadas a esse soffrimento.

1083

MARINHA

A vista dos processos summarios a que foram submettidos, foram incluídos na companhia correctiva os marinheiros nacionaes de 2.ª classe Antonio Laureino dos Santos e Joaquim Claudino do Nascimento.

Foram rescindidos os contratos: do foguista extramurario de 2.ª classe Libanio Salustiano dos Santos, embarcado no Rio Grande do Sul, a seu pedido, intimando-se a fazenda nacional na importancia do fardamento recebido. (Despacho do ministro, de 7 de vigente); Gervasio Torquato, embarcado no *Pianky*, tambem a pedido, de accordo com o determinação de 4 de abril de 1897 e 8 de abril de 1912, e de 3.ª classe Domingos Manoel Pereira, do *Minas Geraes*, a pedido, intimando-se a fazenda nacional na importancia do fardamento recebido.

Tiveram ordem de embarcar os capitães-tenentes Vidal Monteiro de Azevedo e José Maria Neiva, no cruzador *Barroco*, e o 2.º tenente engenheiro-machinista Pedro José Maria Leite, no *Tamandaré*.

Foram designados para servir, respectivamente, na Escola Naval e na flotilla do Amazonas, os primeiros-tenentes Leonel Romualdo da Silva Porto e Paulo da Costa Couto.

Al capitão-tenente Joaquim Ribas de Paiva, foi de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, mandado addicionar ao tempo de serviço, para effeitos de sua reforma, o periodo de 4 de abril de 1897 a 8 de março de 1898, no total de onze mezes e um dia, durante o qual frequentou com proveito o curso previo annexo a Escola Naval.

Foi designado do commando da Defesa Moral do Rio de Janeiro, o taifeiro Manoel Alfredo de Moraes.

Desembarcaram do *Floriano* e *Mato Grosso*, respectivamente, os taifeiros Aniceto Joaquim Lourenço da Silva e Lydio Fernandes da Cunha.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A continuar assim, em breve a rua Pão Fero se transformará em uma caçoeira, no que absolutamente não está de accordo os que ali residem.

Reclamamos, pois, da Superintendencia da Limpeza Publica, que ordene sejam dadas afim de que nessa rua appareçam os capinadores para fazerem a limpeza necessaria, attendendo assim ao justo pedido dos moradores e de que nos fazemos prazerosamente intervir.

SAMPAIO — Nascimento. O estimado funcionario da Limpeza Publica, José Antunes Brum, teve a delicadeza de participarnos o feliz successo de sua extrema es-posita d. Henriqueta de Medeiros Brum, que tornou mais apertados os vinculos conjugaes com o nascimento de um mimoso e esperinhito petiz, que na pia baptismal se chamará Jacob.

INSHAUMA — Com justissima razão re-acta a população da rua Pão Fero, nesta localidade, contra o abandono em que a deixaram os trabalhadores da Limpeza Publica, pois não se fazendo nella a competente capinação, está coberta de matto.

A tabella de preços do material de esgotos em Nitheroy levanta protestos

Um jornalco editado em Nitheroy, que vive a expensas da respectiva Prefeitura Municipal, está dando o cavaco com o ataque iniciado pela imprensa livre contra a tabella de preços do material para esgotos.

De consciencia, por certo o tal diario não defenderia o acto do prefeito Villanova Machado, approvando, semelhança extorsão que se pretende fazer aos proprietarios, mas assumo que se acha, ve tudo por um principio de rosa.

Dirigido por um individuo que no governo do sr. Alfredo Backer, deste tudo cobrera, até collocação na Prefeitura, foi, da da a seião quando ia ao luga, apontado como espião do tenente Sodré Junior, do qual se dizia amigo particular.

Não ha muito tempo, tambem devido ás aggressões que pratica no jornal que redige, quando entrou por um espelho oval de um café da avenida Rio Branco, naquella cidade.

Outros factos poderíamos demonstrar publicando, para que os que não o conhecem, tel-o desenhado e avaliar quem é tão emérito jornalista.

Basta dizer que na imprensa todos os tem como parlapho, engrossador e traidor. Defendendo em sua edição de hontem o acto do prefeito Villanova Machado, atreve-se o peravilhoso a injuriar aos que estão ao lado do povo.

"A Epoca", que não vive alagada, que só trata dos interesses publicos e que já se referiu ao assumpto, devolve intacto para onde sahira o que transcreve para se valorizar do agachamento do tal jornalco.

Eis o que diz o diario do camelleira: "Alguns orgãos de imprensa desta e da vizinha capital, com a facilidade, a superficialidade e a irresponsabilidade com que fazem a opposição systematica a tudo e a todos, tem atacado vehementemente o acto do dr. Villanova Machado, prefeito municipal, approvando a tabella de preços, organizada pela 1.ª seção de saneamento, para as instalações e ramos de esgotos domesticos.

Meras allegações, grossas palavras e safadissimos chaves é constituída a adialectica vermelha com os que referidos jornaes combatem essa medida, pintando-a como uma desgraça, uma calamidade, um cataclysmo, enfim, que ameaça desabar sobre a população de Nitheroy, para reduzi-la a ruína, á miséria e á fome..."

DENTISTA AMERICANO

Dr. C. de Figueiredo

Extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos, preços modicos e em prestacões: das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos.

1.048

Licenças na Fazenda

Por portaria de 13 do corrente foram concedidas 90 dias de licença, com o vencimento a que tiver direito na forma da lei, para tratamento de saúde, ao guarda-mór da Alfandega do Paraná, Henrique Soler, com o prazo de 30 dias para entrar em gozo da mesma licença.

Por portarias de 8 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças com o vencimento a que tiverem direito, na forma da lei, para tratamento de saúde:

1.º — 3 mezes, em prorogação, ao 4.º escriptario da Delegacia Fiscal no Paraná, João Schleider Junior; de 3 mezes ao pagador da 2.ª pagadoria do Thesouro Nacional Antonio Cezar de Figueiredo, com o prazo de 8 dias para entrar em gozo da mesma; de 6 mezes, sendo 2 com 2 terços da diaria e 3 com a metade da diaria e uma sem vencimento, a operaria da Imprensa Nacional Viçosa Travassos; e de 90 dias com a metade da diaria ao operario da mesma repartição Francisco Xavier Feres.

2.º — 3 mezes, em prorogação, ao 4.º escriptario da Delegacia Fiscal no Paraná, João Schleider Junior; de 3 mezes ao pagador da 2.ª pagadoria do Thesouro Nacional Antonio Cezar de Figueiredo, com o prazo de 8 dias para entrar em gozo da mesma; de 6 mezes, sendo 2 com 2 terços da diaria e 3 com a metade da diaria e uma sem vencimento, a operaria da Imprensa Nacional Viçosa Travassos; e de 90 dias com a metade da diaria ao operario da mesma repartição Francisco Xavier Feres.

3.º — 3 mezes, em prorogação, ao 4.º escriptario da Delegacia Fiscal no Paraná, João Schleider Junior; de 3 mezes ao pagador da 2.ª pagadoria do Thesouro Nacional Antonio Cezar de Figueiredo, com o prazo de 8 dias para entrar em gozo da mesma; de 6 mezes, sendo 2 com 2 terços da diaria e 3 com a metade da diaria e uma sem vencimento, a operaria da Imprensa Nacional Viçosa Travassos; e de 90 dias com a metade da diaria ao operario da mesma repartição Francisco Xavier Feres.

4.º — 3 mezes, em prorogação, ao 4.º escriptario da Delegacia Fiscal no Paraná, João Schleider Junior; de 3 mezes ao pagador da 2.ª pagadoria do Thesouro Nacional Antonio Cezar de Figueiredo, com o prazo de 8 dias para entrar em gozo da mesma; de 6 mezes, sendo 2 com 2 terços da diaria e 3 com a metade da diaria e uma sem vencimento, a operaria da Imprensa Nacional Viçosa Travassos; e de 90 dias com a metade da diaria ao operario da mesma repartição Francisco Xavier Feres.

5.º — 3 mezes, em prorogação, ao 4.º escriptario da Delegacia Fiscal no Paraná, João Schleider Junior; de 3 mezes ao pagador da 2.ª pagadoria do Thesouro Nacional Antonio Cezar de Figueiredo, com o prazo de 8 dias para entrar em gozo da mesma; de 6 mezes, sendo 2 com 2 terços da diaria e 3 com a metade da diaria e uma sem vencimento, a operaria da Imprensa Nacional Viçosa Travassos; e de 90 dias com a metade da diaria ao operario da mesma repartição Francisco Xavier Feres.

6.º — 3 mezes, em prorogação, ao 4.º escriptario da Delegacia Fiscal no Paraná, João Schleider Junior; de 3 mezes ao pagador da 2.ª pagadoria do Thesouro Nacional Antonio Cezar de Figueiredo, com o prazo de 8 dias para entrar em gozo da mesma; de 6 mezes, sendo 2 com 2 terços da diaria e 3 com a metade da diaria e uma sem vencimento, a operaria da Imprensa Nacional Viçosa Travassos; e de 90 dias com a metade da diaria ao operario da mesma repartição Francisco Xavier Feres.

7.º — 3 mezes, em prorogação, ao 4.º escriptario da Delegacia Fiscal no Paraná, João Schleider Junior; de 3 mezes ao pagador da 2.ª pagadoria do Thesouro Nacional Antonio Cezar de Figueiredo, com o prazo de 8 dias para entrar em gozo da mesma; de 6 mezes, sendo 2 com 2 terços da diaria e 3 com a metade da diaria e uma sem vencimento, a operaria da Imprensa Nacional Viçosa Travassos; e de 90 dias com a metade da di

PEQUENOS ANUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça francesa para cozinhar e arrumadeira; para informações na Rua Sete de Setembro n. 133, sobrado.

ALUGA-SE um menino de 12 para 13 annos; com pratica de copiar, de toda a confiança; para pequena familia; trata-se na Rua Ermida n. 101, Santa Theresia.

ALUGA-SE uma empregada portuguesa com pratica de cozinhar e arrumadeira; para informações na Rua Costa Pereira, 133.

ALUGA-SE criada da casa, na estação de Vassouras; pedida a Agente Portugal, 133.

PRECISA-SE de um cozinheiro de forno e fogão; da preferencia ao cozinheiro que saiba ler e escrever; se quiser, carta no escriptorio desta folha, para J. L. para ser procurada.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos para casa de um casal, e que seja carinhosa, para cuidar de um menino; dá-se roupa e pequeno ordenado; ensina-se a ler e escrever; se quiser, carta no escriptorio desta folha, para J. L. para ser procurada.

PRECISA-SE de uma criada de meia idade; deparar serviço de cozinhar, que durma em casa dos patrões; Rua Getulio n. 35, Estação de Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; Rua S. Francisco Xavier n. 127.

PRECISA-SE de uma pequena para ama e secas e serviços leves; na Rua Sete de Setembro n. 97, 2º.

PRECISA-SE de uma criada de 14 a 16 annos, para ajudar no serviço de pequena familia; trata-se na Rua Gonçalves Dias n. 89, alfaiataria.

PRECISA-SE de um estudante desenhista, que trabalhe de pedreiro, pintura e ferragem; na Rua Cupertino n. 7, Dr. Frontin, ordenado seis mil réis.

PRECISA-SE de uma senhora branca, séria e trabalhadeira que queira viver como da familia, em casa de um senhor com filhos, que não tenha compromissos; cartas na caixa deste jornal a P. A.

PRECISA-SE de um rapaz ou de uma moçinha, que saibam fazer cigarros; trata-se na Rua da Constituição n. 15, charutaria, das 17 horas em diante.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar na Rua Almirante Tamandaré n. 52, Catete, que durma no aluguel.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE em casa de pequena familia, a pessoas sérias, um espaço quarto com luz electrica, a Rua S. Francisco Xavier, 160, casa 7.

ALUGA-SE uma sala e quarto mobiliados, a casa ou a tres rapazes sérios, com pensão variada, em casa de familia séria; Rua Taylor, n. 22 (Lapa).

ALUGA-SE um bom predio, na Rua Visconde de Itan'na, 317, com tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, quintal, gaz, as chaves estão no 307, onde se trata.

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal sem filhos, um comodo com pensão; no bairro de Haddock Lobo, Cartas a Ernani Navarro, Rua Principe de Marçó, 119.

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, um quarto e uma sala; a Rua Piahy, 108, em Todos os Santos.

ALUGA-SE, na Rua 1º de Março n. 89, segundo andar, um quarto para 4 homens, por 30\$000.

ALUGA-SE dois bons quartos, um por 50\$ e outro por 40\$, em casa de familia, grandes e hygienicos, com electricidade e um escriptorio chuveiro, (predio novo), Rua Visconde de Sapucaia, 323.

ALUGA-SE, na Avenida Central 157, 2º andar, optimo quarto de frente; casa de familia. Telephone 1138.

ALUGA-SE o predio 34 da Rua Viúva Lacerda, (Largo dos Leões); trata-se na Rua Hunyat, 116.

ALUGA-SE uma casa por 50\$000 mensais, na estação de Terra Nova, Rua Souza Freitas n. 67, as chaves no n. 2.

ALUGA-SE a casa sem filhos ou uma pessoa séria, um comodo de frente, limpo; na villa Rivelina, Rua Visconde Abaeté, n. 14, casa 1.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, 6.37, Pedro Americo, 66.

ALUGA-SE por contrato, 12 predios novos, asseados, todos frente de rua, sendo um para negocio; informa-se no largo da 86.

ALUGA-SE por 17\$50, a elegante casa nova da Rua S. Luiz Gonzaga n. 271, S. Christovão; trata-se no n. 276.

ALUGA-SE na estação do Meyer, dois predios novos, asseados, com dois quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro, luz electrica, grande terreno; trata-se na Rua Christovão Colombo, 93; estação do Meyer, por 80\$ e 85\$.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, 2015, a Rua Pio Ferro, n. 50, Inhaúma.

ALUGA-SE na Avenida Anna, na Rua Barão de Mesquita, os predios na 13 e 18 por 20\$000 mensais, cada um. Trata-se na Avenida Rio Branco, n. 109, 1º andar sala n. 3.

ALUGA-SE bons commodos a Rua Beneditinos n. 19, a homens do trabalho.

ALUGA-SE commodos bem mobilados, a moços do commercio e viajantes; na Rua Treze de Maio n. 25.

ALUGA-SE uma sala e quarto, juntos, para escriptorio ou moradia, casa de familia inglesa; na Rua da Carioca n. 10, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com janelas, a moço solteiro ou senhora que trabalhe fora; na Rua Frei Caneca n. 539.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços solteiros; na Rua de S. João n. 122.

ALUGA-SE uma sala de frente, preferindo-se a escriptorio; na Rua de S. João n. 7, 1º andar.

ALUGA-SE bons commodos e uma boa sala com tres sacadas na frente, na Rua Senador Alencar, 25 e 27, São Christovão.

ALUGA-SE por 1\$15 e 1\$25 duas boas casas para familia, com dois quartos, duas salas; na Rua de S. Christovão n. 623, Bonde de com réis a 15 minutos da cidade.

ALUGA-SE um solteiro mobilado com cinco quartos e duas salas, proprio para familia de tratamento, aluguel 600\$; na Avenida Mem de Sá n. 13 e 15, Trata-se na Calçada Grande.

ALUGA-SE por contrato de um anno, o bem e bem cuidado predio, mobilado com luxo; na Rua do Bicho n. 221, perto do Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e quintal; na Rua Esperança, 62.

ALUGA-SE commodos, a 30\$, Rua Silveira Martins, 12.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60\$; na Rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na Rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma casa asseada com dois quartos, duas salas, cozinha e luz electrica, completamente nova, por 100\$; na Rua de S. Januário n. 255, S. Christovão.

ALUGA-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, casa completamente nova, luz electrica, nos corredores, podendo lavar para fora, com muita agua; na Rua Senador Alencar n. 25 e 27, São Christovão.

ALUGA-SE commodos, de 20\$, 25\$, e 30\$, e casinhas independentes para familia, 45\$, 70\$, 85\$ e 100\$; Rua Pedro Americo, 359.

ALUGA-SE por 80\$ o predio da Rua Fonseca n. 19; a chave está na mesma Rua n. 15 e trata-se na Rua das Marceas n. 18.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiz n. 6, (Rua Barão de Mesquita n. 147), por 130\$000 mensais; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto e sala, em casa de familia, a casal sem filhos, por 45\$; Rua José Clemente, 81, casa, 9.

ALUGA-SE bons commodos, para familia, ou cavalheiros, casa completamente nova, luz electrica, nos corredores, muita agua; na Rua Senador Alencar, 25 e 27, São Christovão.

ALUGA-SE uma casa asseada com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e luz electrica, completamente nova; preço 100\$000; na Rua São Januário, 259; trata-se Senador Alencar, 27.

ALUGA-SE um armazem, para qualquer negocio, por preço barato; é novo; na estação de Cascadura; a Rua Barbosa n. 85, Bem povoado.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e quintal; na Rua Esperança, 62.

ALUGA-SE commodos, a 30\$, Rua Silveira Martins, 12.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, a casal sem filhos, por 60\$; na Rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, limpa, arejada e toda independente; na Rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE uma casa asseada com dois quartos, duas salas, cozinha e luz electrica, completamente nova, por 100\$; na Rua de S. Januário n. 255, S. Christovão.

ALUGA-SE bons commodos para familia ou cavalheiros, casa completamente nova, luz electrica, nos corredores, podendo lavar para fora, com muita agua; na Rua Senador Alencar n. 25 e 27, São Christovão.

ALUGA-SE commodos, de 20\$, 25\$, e 30\$, e casinhas independentes para familia, 45\$, 70\$, 85\$ e 100\$; Rua Pedro Americo, 359.

ALUGA-SE por 80\$ o predio da Rua Fonseca n. 19; a chave está na mesma Rua n. 15 e trata-se na Rua das Marceas n. 18.

ALUGA-SE o lindo predio da Avenida Luiz n. 6, (Rua Barão de Mesquita n. 147), por 130\$000 mensais; trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala n. 3.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE bons commodos a casa sem filhos, ou moços do commercio; Rua General Camara, 261.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia na Rua da Lapa n. 42.

VENDE-SE uma casa, no centro de um terreno arborizado, com arvores frutíferas, medindo 11x45, de fundos, tendo a casa; dois quartos, uma sala e cozinha, no salubre suburbio da Linha Auxiliar, Terra Nova; ver e tratar no beco Dr. Octavio, 15.

VENDE-SE por 4.200\$000, duas casas novas; a 1ª, a 2ª, a 3ª, a 4ª, a 5ª, a 6ª, a 7ª, a 8ª, a 9ª, a 10ª, a 11ª, a 12ª, a 13ª, a 14ª, a 15ª, a 16ª, a 17ª, a 18ª, a 19ª, a 20ª, a 21ª, a 22ª, a 23ª, a 24ª, a 25ª, a 26ª, a 27ª, a 28ª, a 29ª, a 30ª, a 31ª, a 32ª, a 33ª, a 34ª, a 35ª, a 36ª, a 37ª, a 38ª, a 39ª, a 40ª, a 41ª, a 42ª, a 43ª, a 44ª, a 45ª, a 46ª, a 47ª, a 48ª, a 49ª, a 50ª, a 51ª, a 52ª, a 53ª, a 54ª, a 55ª, a 56ª, a 57ª, a 58ª, a 59ª, a 60ª, a 61ª, a 62ª, a 63ª, a 64ª, a 65ª, a 66ª, a 67ª, a 68ª, a 69ª, a 70ª, a 71ª, a 72ª, a 73ª, a 74ª, a 75ª, a 76ª, a 77ª, a 78ª, a 79ª, a 80ª, a 81ª, a 82ª, a 83ª, a 84ª, a 85ª, a 86ª, a 87ª, a 88ª, a 89ª, a 90ª, a 91ª, a 92ª, a 93ª, a 94ª, a 95ª, a 96ª, a 97ª, a 98ª, a 99ª, a 100ª.

VENDE-SE por 4.200\$000, duas casas novas; a 1ª, a 2ª, a 3ª, a 4ª, a 5ª, a 6ª, a 7ª, a 8ª, a 9ª, a 10ª, a 11ª, a 12ª, a 13ª, a 14ª, a 15ª, a 16ª, a 17ª, a 18ª, a 19ª, a 20ª, a 21ª, a 22ª, a 23ª, a 24ª, a 25ª, a 26ª, a 27ª, a 28ª, a 29ª, a 30ª, a 31ª, a 32ª, a 33ª, a 34ª, a 35ª, a 36ª, a 37ª, a 38ª, a 39ª, a 40ª, a 41ª, a 42ª, a 43ª, a 44ª, a 45ª, a 46ª, a 47ª, a 48ª, a 49ª, a 50ª, a 51ª, a 52ª, a 53ª, a 54ª, a 55ª, a 56ª, a 57ª, a 58ª, a 59ª, a 60ª, a 61ª, a 62ª, a 63ª, a 64ª, a 65ª, a 66ª, a 67ª, a 68ª, a 69ª, a 70ª, a 71ª, a 72ª, a 73ª, a 74ª, a 75ª, a 76ª, a 77ª, a 78ª, a 79ª, a 80ª, a 81ª, a 82ª, a 83ª, a 84ª, a 85ª, a 86ª, a 87ª, a 88ª, a 89ª, a 90ª, a 91ª, a 92ª, a 93ª, a 94ª, a 95ª, a 96ª, a 97ª, a 98ª, a 99ª, a 100ª.

VENDE-SE por 4.200\$000, duas casas novas; a 1ª, a 2ª, a 3ª, a 4ª, a 5ª, a 6ª, a 7ª, a 8ª, a 9ª, a 10ª, a 11ª, a 12ª, a 13ª, a 14ª, a 15ª, a 16ª, a 17ª, a 18ª, a 19ª, a 20ª, a 21ª, a 22ª, a 23ª, a 24ª, a 25ª, a 26ª, a 27ª, a 28ª, a 29ª, a 30ª, a 31ª, a 32ª, a 33ª, a 34ª, a 35ª, a 36ª, a 37ª, a 38ª, a 39ª, a 40ª, a 41ª, a 42ª, a 43ª, a 44ª, a 45ª, a 46ª, a 47ª, a 48ª, a 49ª, a 50ª, a 51ª, a 52ª, a 53ª, a 54ª, a 55ª, a 56ª, a 57ª, a 58ª, a 59ª, a 60ª, a 61ª, a 62ª, a 63ª, a 64ª, a 65ª, a 66ª, a 67ª, a 68ª, a 69ª, a 70ª, a 71ª, a 72ª, a 73ª, a 74ª, a 75ª, a 76ª, a 77ª, a 78ª, a 79ª, a 80ª, a 81ª, a 82ª, a 83ª, a 84ª, a 85ª, a 86ª, a 87ª, a 88ª, a 89ª, a 90ª, a 91ª, a 92ª, a 93ª, a 94ª, a 95ª, a 96ª, a 97ª, a 98ª, a 99ª, a 100ª.

VENDE-SE por 4.200\$000, duas casas novas; a 1ª, a 2ª, a 3ª, a 4ª, a 5ª, a 6ª, a 7ª, a 8ª, a 9ª, a 10ª, a 11ª, a 12ª, a 13ª, a 14ª, a 15ª, a 16ª, a 17ª, a 18ª, a 19ª, a 20ª, a 21ª, a 22ª, a 23ª, a 24ª, a 25ª, a 26ª, a 27ª, a 28ª, a 29ª, a 30ª, a 31ª, a 32ª, a 33ª, a 34ª, a 35ª, a 36ª, a 37ª, a 38ª, a 39ª, a 40ª, a 41ª, a 42ª, a 43ª, a 44ª, a 45ª, a 46ª, a 47ª, a 48ª, a 49ª, a 50ª, a 51ª, a 52ª, a 53ª, a 54ª, a 55ª, a 56ª, a 57ª, a 58ª, a 59ª, a 60ª, a 61ª, a 62ª, a 63ª, a 64ª, a 65ª, a 66ª, a 67ª, a 68ª, a 69ª, a 70ª, a 71ª, a 72ª, a 73ª, a 74ª, a 75ª, a 76ª, a 77ª, a 78ª, a 79ª, a 80ª, a 81ª, a 82ª, a 83ª, a 84ª, a 85ª, a 86ª, a 87ª, a 88ª, a 89ª,

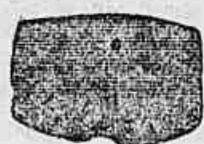
A crise obriga a CAMISARIA GOMES

a vender todo o "stock"

= por preços abaixo do custo =

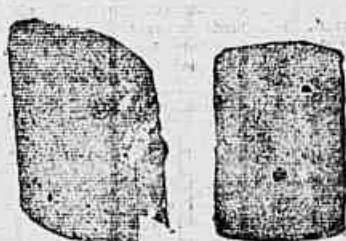
Vejam os nossos preços

1 Par de Ligas americanas	\$100	1 Cinto de couro (americano) do prego de 3\$ por	1\$300
1 Chapéo de Palha (finissimo do prego de 3\$000 por	2\$900	1 Paletot para verão do prego de 6\$000 por	2\$100
1 Suspensorio Guyot (legitimo) do prego de 3\$000 por	1\$700	1 Ventarola Japoneza do prego de 2\$ por	\$100
1 Gravata Principe de Galles, (pura seda) do prego de 5\$000 por	1\$400	1 Lengol para banho, grande, do prego de 3\$500 por	2\$400
1 Suspensorio americano do prego de 2\$000 por	\$800	1 Colcha para casal do prego de 7\$ por	4\$400
1 Gravata Principe de Galles (imit. seda) do prego de 3\$000 por	\$900	1 Cortinado finissimo do prego de 30\$ por	16\$900



3 por 1\$500

Em todas as alturas, mais feitos e todas as numerações



3 por 2\$600

E mais feitos e todos os numeros

3 COLLARINHOS duplos ou direitos 1\$500-3 Pares de punhos por 2\$600

Camisas

HOMENS E RAPAZES

Ceroulas

Brancas com peito de mousseline do prego de 4\$000 por	2\$100	Brancas com peito de mousseline e corpo de calicot finissimo do prego de 7\$500 por	4\$900
Bejes de tussor superior do prego de 5\$000 por	2\$700	Brancas de cretone, corte á franceza de 36\$000 a duzia, 3 por	6\$800
Brancas com peito de mousseline finissima do prego de 5\$500 por	3\$300	Brancas cozes systema portuguez, bordadas, 3 por	8\$800
Bejes com peito de mousseline de cor do prego de 5\$500 por	2\$700	Zephir de cor inglez, corte á franceza, de 42\$000 a duzia, 3 por	7\$200
Brancas com peito de tustão, corpo de cretone de 7\$000 por	4\$400	Mousseline Rayé de cor, de 50\$000 a duzia, 3 por	9\$800
Com punhos saldos desde os preços de 6\$, 8\$ e 9\$, por	4\$900	Beje cordone Rayé, nossa antiga marca, de 60\$000 a duzia, 3 por	10\$500

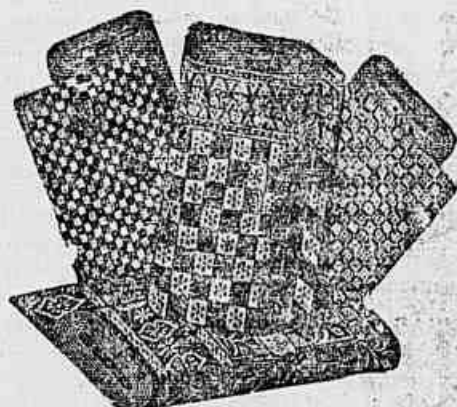
A maior liquidação da actualidade

SUSPENSORIOS

Americanos elasticos do valor de 1\$700

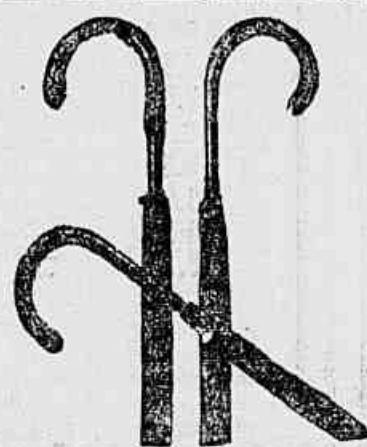
POR

\$800



Atoalhado para mesa Com 1,40 de largura metro 1\$390

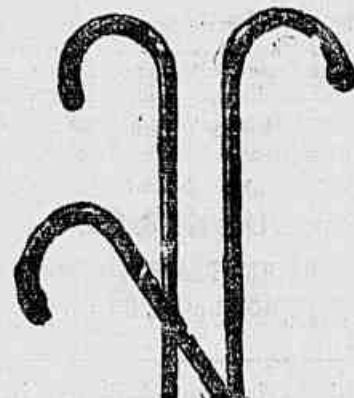
Cretone Inglez de superior qualidade para lençoes e fronhas metro 1\$290



Guardas-chuva Paragon Fox Do prego de 10,000 por 5:900



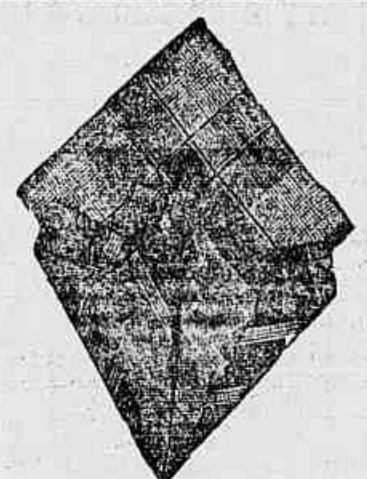
De palha italiana Do prego de 6,000 por.... 2:900



Bengalas francezas Do prego de 150 por 4:900

Sem alamares de 6:000 por.. 4:900 Com " 8:000 por.. 4:800

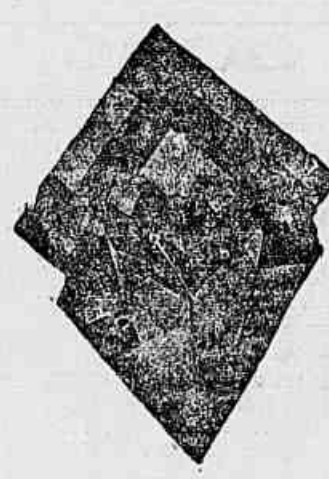
GUARDANAPOS Com franja para chá 1/2 duzia \$700 Adarnascado para mesa 1/2 duzia menores 18\$000 1/2 duzia maiores 38\$200



LENÇOS BRANCOS DE CALICOT 1/2 de duzia \$900



PURA SEDA, CORES LISAS Do prego de 3\$000, por 1\$100



LENÇOS DE CORES Desde 1/4 de duzia 1\$400



PURA SEDA Ultima moda, do valor de 3\$, por \$900



MEIAS DE FIO INGLEZ Preço de \$800 a duzia, 1/4 de duzia 1\$400



SUPERIORES Desde 16\$900

ATOALHADOS

De cor e branco

Em todos os padrões e cores, larg. 1,40 m. 1\$390 De superior qualidade lavrados larg. 1,30 m. 1\$480 Adarnascado finissimo larg. 1,60 m. 2\$860

Todo o freguez que comprar mais de 5\$000 tem direito a um brinde

34-TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA-36

Junto dos Fenianos -- Telephone 4.731 -- Central

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

- 1ª classe elementar — instrução primaria.
2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentais.
3ª classe de preparatorios

Rua S. Francisco Xavier, 894

Aceitam-se meninas menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas

As aulas já estão funcionando

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPH SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas saídas para a Europa:	
Sierra Ventana	18 de abril
Crefeld	24 " "
Sierra Nevada	2 de maio
Coburgo	12 " "
Gotha	17 " "
Sierra Cordoba	30 " "
Eisenach	5 de junho
Sierra Salvada	13 " "
Aachen	19 " "
Gieslen	28 " "

O PAQUETE

Sierra Ventana

Commandante, G. BOLTE
Com esplendidas acomodações para passageiros de 1ª, 2ª, intermediária e 3ª classes, esperando de Buenos Aires e escalas, no dia 18 do corrente, sahirá, no mesmo dia, para

BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, (via LISBOA), VIGO, CORUNA, BOURGNE S/M e BREMEN

Atracará no Caes do Porto

Preços na 1ª classe:

Para Bahia 120\$000

Para os portos da península 380\$000

Para os portos do norte da Europa 450\$000

Preço na 2ª intermediária:

Para Bahia 80\$000

Para qualquer porto da escala, na Europa, em camarotes especiais 220\$000

Preço na 3ª classe:

Para Bahia 40\$000

Para qualquer porto da escala, na Europa 105\$000

e mais 5% de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74

TELEPHONE n.º 42, (Norte).

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes.

Rua da Alfandega n.º 108, sobrado.

1.225)

Móveis a prestações

O successo depende muitas vezes do nosso arranjo domestico e do escriptorio. Venha ver os nossos moveis e tapearias. The Instalment System C.

Rua S. José 65.

0904

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio.

2.401

MOVEIS

Liquidação final para obras

LEÃO DE OURO

Camas de arame, 85 a 155\$000

Camas canella ou peroba 50\$000

Toilettas canella ou peroba, 100\$ a 130\$000

Lavatorios ingleses, 55\$ a 60\$000

Commodas, 60\$ a 80\$000

Guarda-vestidos, 40\$ a 90\$000

Ditos grandes, 100\$ a 140\$000

Guarda-casacas, 180\$ a 200\$000

Guarda-louças, 40\$ a 60\$000

Mesas elasticas, 60\$ a 70\$000

Cadeiras, canella, 125, 70\$ a 90\$000

Cadeiras austriacas 110\$000

Mobilia sala, 120\$ a 140\$000

Dita sala, estofada, 160\$ a 180\$000

Colchões capim, 45 a 100\$000

Colchões crina, 12\$ a 30\$000

Dormitorios, peroba ou canella, 5 peças, de 380\$ a 400\$000

Grande e variado sortimento de dormitorios, mobilia de salas de visitas, tapetes, apparellhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade, não se vende uma coisa por outra e não se diz "Tinha, mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao Largo do Rocio.

2.407

ECLAIR PALACE

Empresa Cinematographica ARNALDO

181 - AVENIDA RIO BRANCO - 181

HOJE Matinée á 1 hora da tarde HOJE

A MAIOR E MAIS LUXUOSA DESTA CAPITAL

Grande orchestra no salão de capera de senhoritas vestidas a caracter, sob a direcção de mme. Haugt

Sumptuoso e variadissimo programma novo. Dois sensacionais films da celebre fabrica ECLAIR

1ª Parte OS CRYSTANTHEMOS — Natural — Eclair-Color

2ª Parte A MÃO LESTA

A MAIS FINA COMEDIA ATÉ HOJE EDITADA PELA GRANDE FABRICA "ECLAIR", DE PARIS

DISTRIBUIÇÃO — Mmo. Lagrainard, Mlle. Lolo Noy, do Th. Vandevilla; Cecile Lagrainard, Mlle. Alson, do Th. Renaissance; Ernesto Regalar, sr. Jacques de Perandy, da Comédie Française; Lagrainard, sr. Cesar, do Palais Royal.

3ª Parte VINGANÇA DE UM MISERAVEL

(O MORTO VINGA-SE)

DA FABRICA "ECLAIR"

Este sensacional «film» apresenta-nos um drama de intenso e commovente sofrimento de uma familia até alli ditosa e agora victima da torpeza e do cynismo de um medico sclerado que põe ao serviço dos seus inconfessaveis instinctos o poder magnifico de que desgragadamente a natureza o dotou.

Nos tres longos e interessantes actos de «A VINGANÇA DE UM MISERAVEL» o publico, vibrando de indignação com a intima do miseravel, cuja falta de caracter corpe, parellhas com a cobardia e a traição, sente emocionado e deliciosamente com o commovente e enternecedora simplicidade de duas crianças adoraveis, por cujas mãos innocentes o marido offendido, após o justo e tremendo castigo do criminoso, é levado a perdoar aquella que só uma força invencivel, no serviço de um sclerado, conseguiu desviar do recto caminho da honra e do dever.

Este sumptuoso programma marcará mais um successo para o ECLAIR PALACE que não poupa sacrificios para bem servir os seus exmos. frequentadores.

SOMNAMBULO

Xavier, apto para tratar de todos os soffrimentos moraes e physicos, inclusive egueira e paralyza, remedia todos os males e tem um predico virtuoso; rua Dr. Passos, 24, D. Clara; consultas gratis, das 10 ás 4 horas. (2394)

GUARDA-LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

Hypotheças, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheça de predios bem localizados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado 1043)

Bilz

Delicioso refrigerante

Espumante e sem alcool

Telephone 1431

Caixa postal 1241

13 UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS 13

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fór premiado na mesma semana pela decena, annexa á Loteria Federal



JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCRIVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n.º 7.

TELEPHONE Norte 1.830

Ipanema e Leblon

INAUGURAÇÃO

— DO —

PROLONGAMENTO DA LINHA DE IPANEMA

Já tendo a Prefeitura approvado o horario e acceto a linha, os bonds começaram a trategar de hontem em diante 15 do corrente.
O horario durante os primeiros 6 mezes será o seguinte:

PARTIDAS DA AVENIDA

Manhã	Tarde
4.59	1.59
5.59	2.59
6.59	3.59
7.59	4.59
8.59	5.59
9.59	6.59
10.59	7.59
11.59	8.59
12.59	9.59
	10.59
	11.59

PARTIDAS DE IPANEMA

Manhã	Tarde
5.02	1.02
6.02	2.02
7.02	3.02
8.02	4.02
9.02	5.02
10.02	6.02
11.02	7.02
12.02	8.02
	9.02
	10.09
	11.09
	12.09

Os carros que vão ao fim da linha terão os seguintes dizeres: "Ipanema — 20 de Novembro".

Depois dos primeiros 6 mezes, as viagens passarão a ser com intervalo de 30 minutos, sendo este intervalo ainda diminuido á proporção que fór augmentando o numero de passageiros

Já está sendo construida a linha de Leblon, com a qual formará a de Ipanema uma linha circular "Ipanema—Leblon—Humayta". Terrenos a prestações ou a dinheiro. Preços muito modicos. Grande redução para os adquirentes que amortizarem 20% do preço na occasião da compra.

R. KENNEDY DE LEMOS & C.

Avenida Rio Branco 117 (Edificio do «Jornal do Commercio»)

3º ANDAR, SALA 22, TEL. 2.634 CENTRAL

01358



Compagnie de Navigation

SUD ATLANTIQUE

(COMPAGNIE GENERALE TRANSATLANTIQUE)

SERVIÇO RAPIDO-LUXO-CONFORTO E GRANDES COMMODIDADES

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo g Montevideo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

SAMARA. a 18

LA BRETAGNE. a 20

O PAQUETE

La Bretagne

Esperado de Bordeaux, no domingo 19 do corrente, á noite, sahirá na segunda-feira 20 do corrente, para Montevideo e Buenos Aires.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediária, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe

Preço da passagem de terceira classe para a Europa, Rs. 110\$300

Condução gratis para bordo.

Preço da passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, Rs. 48\$000 e mais o imposto.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLLA, CORRETOR DA COMPANHIA

Telephone 259

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16

RIO DE JANEIRO

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 S. PAULO—Rua Direita n. 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições

ANTUNES DOS SANTOS & C.

14 e 16 -- AVENIDA RIO BRANCO -- 14 e 16

1356)

A GUITARRA DE PRATA



Violões de cedro superiores A 14\$000

PREÇO DE RECLAME

37, Rua da Carioca, 37

Porfirio Martins

CINEMA THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo

HOJE — Quinta-feira, 16 de abril — HOJE

SOBERBO PROGRAMA NOVO

Colossal successo

1ª PARTE

O evadido da Guyana

OU

SATANAZ RESUSCITADO

SATANAZ o bandido encasacado, que tfo estupendo successo produzido quando apresentado na tela deste cinema, não morreu! Reapparece novamente com sua nova série de crimes sempre seguido da sua corte. Eil-o novamente a tramam na sombra, com a sua capa de gentleman, novos e hediondos crimes!

DESCRIPÇÃO

Edith, o modelo magnifico de tenebrosa passada, na sua obra de sedução do celebre pintor John Leighton, conseguiu desordenar sua existencia e conquistar-lhe a alma... "A vida sem Edith, me parece impossivel, e a desposarei... quanto ao seu passado, esse não existe para mim!" Assim respondeu John Leighton a seu filho, o dr. Arthur, que aconselha seu pai a abandonar essa creatura perigosa. Angustiado, o dr. Arthur abandonou para sempre a casa paterna... Desde a sua partida, decorreram alguns mezes e John Leighton, embebido na sua loucura de amor, desposou a mulher fatal, que, agora, após a victoria, lastima amargamente o seu antigo tenebroso passado de emocio.

A Edith é entregue, de improviso, uma carta que a faz sobresaltar. Esta carta diz: "Estou fugido! Soube do teu matrimonio e virei ver-te, apenas, esteja mais tranquilla, Thompson". O coração de Edith bate de alegria! Thompson, o antigo amante, o famigerado criminoso, vive, então, ainda!... Uma noite, voltando para casa, o dr. Arthur encontrou um jovem ferido, recolhido amorosamente e, com um tratamento assiduo, consegue salvar-lhe a morte. Entre os dois jovens, o dr. Arthur e o "Desconhecido" estabelece-se uma corrente de sympathia e piedade. "Curaste o meu corpo e a minha alma! Deixa-me ficar convosco, serei vosso servo para toda a vida!... O dr. Arthur, commovido, accellui... A bô obra do dr. Arthur não tarda, porém, a trazer

A tremenda noticia cabiu como um raio sobre seu filho, o dr. Arthur, que, com o desespero n'alma, confia ao desconhecido.

"Vós me salvastes da morte, fizestes de mim um outro homem, sem entretanto saber o meu verdadeiro nome... Escutai... sabes quem fui? Sou Werster, "O Evadido da Guyana"! Saberei, porém, custe o que custar, descobrir o mysterio e salvar vossos pae da tremenda accusação! E, desta instante em diante, empenha-se a mais terrivel das lutas entre Werster, "O Evadido da Guyana" e Thompson, o miseravel bandido e verdadeiro artifice do delicto...

Através dos momentos mais tragicos e sublimes para o sacrificio de Werster, o mysterio é desvendado, terminando pela salvção definitiva do pintor John Leighton, na hora da morte...

2ª PARTE

Polidor se explica

POLIDOR o enfant terrible, não pôde conter a sua gestição excitada. Em casa, nos botiquins e em plena rua, POLIDOR se entusiasma, e dahi surgem as suas terriveis explicações. Mas, al que uma vez, depois de uma explicação um pouco enervada de seu pape, POLIDOR reconheceu em si mesmo quanto incommodo o doloroso era o seu systema de explicar-se...

Successos sobre successos! Os melhores assumptos—Os mais bellos films—Não dormir sobre os louros—eis a divisa do Cinema Theatro Phenix—O inexcitavel e inigualavel

Hoje... amanhã... e sempre

Horas de entradas — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

CINEMATOPHOTO PARISIENSE

HOJE — 16 de abril de 1914 — HOJE

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCA!

X mysterioso

O mais formidavel drama de successo até hoje editado!

6 longos actos e 963 maravilhosos quadros versando sobre amor, paixão, traição, etc.

Arte profunda,

sublime enredo,

empolgante assumpto,

artístico desempenho,

Emocionante fulgor,

retumbante successo

Horario das entradas — 1 hora — 2, 10 — 3, 25 — 4, 40 — 5, 55 — 6, 70 — 7, 85 — 8, 100 — 9, 115 — 10, 130

SEGUNDA-FEIRA: Formidavel e inigualavel film "Nordisk" Sacrificio de Amor, 3 actos e 623 quadros

(01360)